



Amazônia^e
Biotecnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E BIODIVERSIDADE DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS, AMAZONAS

Ana Karoline da Silva Jeronimo¹; Eduardo Rizzo Guimarães²

¹Universidade Federal do Amazonas, ana.jeronimo@ufam.edu.br

Resumo: A definição de alternativas produtivas que conciliem geração de renda e conservação ambiental é um dos principais desafios para a agricultura familiar na Amazônia. Nesse contexto, os sistemas agroflorestais (SAFs) destacam-se por integrarem diversidade biológica e produção agrícola, contribuindo para o uso sustentável da terra e o fortalecimento da bioeconomia amazônica. Este estudo teve como objetivo caracterizar a composição florística, a diversidade e a dissimilaridade florística de três SAFs implantados em áreas de terra firme na região metropolitana de Manaus, Amazonas. Foram realizados inventários fitossociológicos em sistemas localizados nos municípios de Manaus, Iranduba e Careiro da Várzea, selecionados com base na biodiversidade, área mínima e a disponibilidade dos agricultores. Em cada SAF foram delimitadas parcelas de 10 × 125 m, onde foram contabilizadas e identificadas todas as espécies agrícolas e florestais presentes. A classificação botânica seguiu o sistema APG IV, e a diversidade foi analisada por meio da riqueza de espécies, índices de Shannon, Simpson, equabilidade de Pielou e dissimilaridade florística de Sorensen. Os sistemas avaliados possuíam diferentes finalidades de manejo: o SAF 1 era voltado à produção familiar, o SAF 2 à capacitação em práticas agroflorestais e o SAF 3 à restauração de áreas degradadas em grande escala. Foram registradas 48 espécies distribuídas em 25 famílias botânicas, com destaque para Fabaceae e Arecaceae. O SAF 3 teve maior riqueza, com 22 espécies, seguido pelo SAF 2, com 21 espécies e boa distribuição das espécies. O SAF 1 registrou 14 espécies e maior dominância de indivíduos da família Arecaceae. Os resultados da análise de beta diversidade indicaram elevada dissimilaridade entre os sistemas, refletindo diferentes escolhas de espécies e estratégias de manejo. As diferenças observadas demonstram que os objetivos de implantação influenciam diretamente a composição florística e a diversidade dos sistemas agroflorestais. SAFs voltados à restauração produtiva e à capacitação agroflorestal tiveram maior riqueza de espécies do que sistemas direcionados à produção familiar. A elevada dissimilaridade observada demonstra a flexibilidade dos SAFs, permitindo a adaptação dos arranjos às diferentes finalidades de manejo. A avaliação da diversidade florística mostrou-se útil para subsidiar a escolha de modelos de SAF mais adequados às demandas produtivas, ambientais e de manejo dos agricultores amazônicos.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade, Restauração produtiva, Segurança alimentar

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Amazônia^e

Biotechnologia Sustentável

Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

Apoio: Projeto de Pesquisa financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO